

Esta é a primeira candidata

A corrida presidencial terá um toque feminino este ano. Com o **slogan** "Amor, paz e liberdade com justiça", a advogada e bancária Livia Maria Ledo Pio de Andrade, de 40 anos e mãe de seis filhos, se prepara para ser a primeira mulher na história do País a disputar a Presidência da República, pelo Partido Nacionalista, o PN, que teve seu registro provisório homologado pelo Tribunal Superior Eleitoral no último dia 27.

O PN teve seu primeiro registro em 1958. Extinto após o golpe militar de 64, viveu seu único momento de alguma expressão em 1960, apoiando o general Lott na eleição presidencial vencida por Jânio Quadros. Comandado pelo filho de seu fundador, Meno Canabarro, o PN renasceu em 84 e concorreu em dez Estados na

eleição de 86, mas não elegeu nenhum representante para o Congresso. Definindo-se como uma "guerreira", Livia sempre sonhou em ser a primeira mulher presidente da República do Brasil e diz que sua campanha será mesmo no "corpo a corpo".

Outra novidade no quadro sucessório é o Partido Liberal Progressista, o PLP, que também teve seu registro provisório deferido pela Justiça Eleitoral e prepara-se para lançar candidato próprio, namorando a deputada federal Sandra Cavalcanti, insatisfeita com o PFL. Idealizado pelo médico geriatra Tuffik Mattar, de São Paulo, o PLP surgiu de um movimento maçom e teve como inspiradores os ex-deputados federais Abiguá Bastos, também paulista, e José Joffily, de Santa Catarina.